

ONG Me Too acusa Silvio Almeida de assédio sexual

Silvio Almeida é denunciado por assédio

» HENRIQUE LESSA
» GABRIELLA BRAZ

A organização não governamental de combate à violência contra mulheres Me Too Brasil divulgou uma nota em que informa ter recebido relatos de assédio sexual contra o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida. Uma das vítimas seria a colega de Esplanada Anielle Franco, que comanda a pasta da Igualdade Racial. Ela é irmã da vereadora carioca Marielle Franco, assassinada em 2018.

"A organização de defesa das mulheres vítimas de violência sexual Me Too Brasil confirma, com o consentimento das vítimas, que recebeu denúncias de assédio sexual contra o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos. Elas foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico", informou a ONG.

Até o fechamento desta edição, o Ministério da Igualdade Racial não se pronunciou, mas, nos bastidores, há relatos de assessores de que a ministra estaria incomodada com as atitudes de Silvio Almeida.

O ministro Almeida repudiou as denúncias contra ele — que chamou de "mentirosas" — e disse que há "um grupo querendo apagar e diminuir as nossas existências".

"Repudio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. Repudio tais acusações com a força do amor e do respeito que tenho pela minha esposa e pela minha amada filha de 1 ano de idade, em meio à luta que travo, diariamente, em favor dos direitos humanos e da cidadania neste país", disse o ministro, em vídeo distribuído pela assessoria dele.

Fontes ouvidas pelo **Correio** dizem que Almeida tem sido alvo de "fogo amigo" na Esplanada

Reprodução/Instagram



Silvio Almeida, em vídeo gravado na noite de ontem: "Mentiras"

com a divulgação de queixas de assédio moral, que teriam acontecido dentro do ministério, dando munição para a oposição. Ontem, a ex-ministra da Família e dos Direitos Humanos no governo de Jair Bolsonaro, a senadora

Damare Alves (Republicanos-DF), pediu o imediato afastamento de Almeida.

"Eu já estava chocada com o número enorme de notícias de que no Ministério dos Direitos Humanos estariam acontecendo

inúmeros casos de assédio moral. Hoje, somos surpreendidos com a notícia de assédio sexual. Não resta nenhuma outra alternativa para o presidente Lula que não seja o imediato afastamento desse ministro", disse a senadora.

O Palácio do Planalto soltou nota, no fim da noite, para informar que o ministro Almeida terá de prestar esclarecimentos à Controladoria-Geral da União, ao Ministério da Justiça e à Procuradoria-Geral da República. A Comissão de Ética da Presidência também vai apurar o caso. "O Governo Federal reconhece a gravidade das denúncias. O caso está sendo tratado com o rigor e a celeridade que situações que envolvem possíveis violências contra as mulheres exigem", diz a nota da Secretaria de Comunicação do Planalto.

O **Correio** tentou contato com a assessoria do Ministério da Igualdade Racial, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política **Página:** 4